



Fundamentos

Relacionamento entre irmãos:
a natureza do nosso relacionamento

Introdução

Relacionamento entre irmãos: a natureza do nosso relacionamento



Por Edmar Ferreira

Nesta centésima trigésima terceira lição do Fundamentos, vamos explorar o relacionamento entre os irmãos em Cristo, a exemplo do Salmo 133, além de outras passagens bíblicas. O tema é de extrema relevância para a vida cristã, já que celebra a união e harmonia entre os que compartilham a mesma fé.

O objetivo desta lição é compreender como a Palavra de Deus nos orienta a fortalecer esse vínculo espiritual, especialmente considerando os desafios do mundo virtual em detrimento das relações pessoais.

1) A importância do relacionamento entre os irmãos

As redes sociais, embora tenham aproximado as pessoas que estavam fisicamente distantes, também representam um desafio para os relacionamentos nos dias atuais (com muitos que estão próximos de nós). Elas são parte de um fenômeno que demanda uma avaliação cuidadosa de como mantemos nossas relações de forma saudável.

Fato é que elas oferecem vários benefícios, como a otimização de tempo e a redução de distâncias. No entanto, também podem comprometer as relações pessoais, tornando-se um desafio para os cristãos que devem evitar que essas plataformas substituam as interações presenciais e autênticas.

Não podemos esquecer que seguir a Cristo implica não somente numa relação com Ele, mas também numa relação com outros que O seguem. E com eles temos muito em comum: uma mesma fé, um mesmo Senhor, um mesmo Espírito, um mesmo Pai, uma mesma esperança. Também com eles formamos uma só família, um só corpo, uma só igreja, uma comunidade. Essa realidade nos leva a nos relacionarmos e termos comunhão com nossos irmãos.

Por isso, não podemos esquecer que o contato físico é insubstituível, pois ajuda a nutrir a alma e promove comunhão real.

O texto de Efésios 4:4-6 nos ensina algo muito importante sobre isso:



Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

Efésios 4:4-6

Essa passagem afirma a unidade fundamental que temos em Cristo. Não podemos nos dizer seguidores de Cristo sem nos relacionarmos com seus outros seguidores, sem mantermos unidade e comunhão entre nós.

Antes de considerarmos os principais mandamentos do Senhor quanto ao relacionamento entre irmãos, veremos a VERDADE declarada por Deus na Sua Palavra quanto a esta relação, a qual temos que crer e proclamar.

Primeiro temos de ter a verdade em nossos corações para depois praticarmos os mandamentos. Praticar os mandamentos é consequência de ter a verdade em nossos corações. À medida em que cremos nas verdades consideradas aqui, será fácil encarar os mandamentos que virão a seguir.

A Bíblia afirma que para ser filho de Deus, é necessário nascer de novo, conforme João 1:12-13 e João 3:3-6:

●

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

João 1:12-13

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

João 3:3-6

Como Jesus explicou a Nicodemos, nascer de novo implica em uma transformação espiritual, pela qual não se nasce da vontade do homem, mas da vontade de Deus. É um processo sobrenatural.

Além disso, estes textos desconstroem um pensamento errado, bem comum entre as pessoas que acham “que todos são filhos de Deus”.

Conforme o próprio texto diz: não nasceram da vontade do homem, ou seja, do papai e da mamãe, mas nasceram da vontade de Deus.

Nasceram de novo, da água e do Espírito. Portanto, nem todos os homens são filhos de Deus, sendo assim, não são todos nossos irmãos.

●

O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

Romanos 8:16-17

No texto de Romanos 8:16-17 ecoa este conceito, nos lembrando que “o próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”. Isso reitera que a filiação divina não é uma condição universal, mas uma graça concedida aos que creem.

2) Desconstrução do Universalismo

Também existe uma teologia chamada “Universalismo” que considera a todos como irmãos, filhos de Deus. Na ordem espiritual, uns são filhos de Deus e outros apenas criaturas de Deus. Não podemos nos esquecer que, após a queda do homem no Éden, todos se tornaram a imagem de Adão, deixando de ser filhos e tornando-se criaturas.

O texto de Gálatas 3:26-28 refuta a ideia de que todos os seres humanos são automaticamente filhos de Deus. Distingue entre criaturas e filhos de Deus, enfatizando que apenas aqueles que creem e nascem de novo em Cristo são realmente seus filhos.



Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes. Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

Gálatas 3:26-28

Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai! De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.

Gálatas 4:4-7

Serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

2 Coríntios 6:18

Ao sermos gerados de novo, acontece o milagre de sermos feitos filhos de Deus. Deus nos adotou como filhos pela fé em Cristo Jesus, derramando em nossos corações o Espírito Santo, e nos ensinou a orar chamando-lhe “Pai nosso”. Aleluia! Agora somos filhos de Deus. Deus é nosso Pai eterno!

Deus nos colocou na mesma relação filial de Seu Filho Jesus Cristo. Nos pôs no mesmo grau e privilégio. A maior honra que um ser humano pode receber é ser feito filho de Deus. Por sermos filhos do mesmo Pai, somos irmãos uns dos outros.

3) Ganhamos uma nova família

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

Romanos 8:28-29

E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto; porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus.

Efésios 2:17-19

Somos membros de uma família: a família de Deus; sendo Ele próprio o nosso Pai; Jesus, o nosso irmão mais velho, o primogênito, e nós, irmãos de todos aqueles que são filhos de Deus.

Este parentesco, esta irmandade, é ainda mais forte que o parentesco carnal, pois o carnal é temporal, mas a irmandade espiritual é eterna. A família de Deus é ETERNA. Portanto, devemos nos ver e nos estimarmos como verdadeiros irmãos.

Que benção ver cumprida a promessa que Jesus fez:

Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do reino de Deus, que não receba, no presente, muitas vezes mais e, no mundo por vir, a vida eterna.

Lucas 18:29-30

Quantos irmãos e irmãs nosso Pai tem nos dado! Somos privilegiados.

4) Somos membros uns dos outros

O batismo em Cristo nos colocou em Cristo e no corpo de Cristo, que é sua amada igreja.

Somos chamados para sermos participantes de Cristo, membros de seu corpo, isto é, d'Ele mesmo. Cada um de nós, quando se entregou a Cristo, foi feito um com Ele. Fomos enxertados em Cristo, feitos uma só coisa com Ele.



Porque assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também é com respeito a Cristo.

1 Coríntios 12:12

Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

1 Coríntios 12:27

A Bíblia também usa a metáfora do corpo para falar da unidade e diversidade no corpo de Cristo (que é a igreja).

Nos textos acima, de 1 Coríntios 12:12 e 12:27, o apóstolo Paulo ressalta que somos membros uns dos outros. Essa passagem destaca a interdependência dos membros, afirmando que, assim como num corpo físico (com cabeça, corpo, braços e pés), cada membro tem sua função única e importante. A cabeça não faz o papel de pé; nem o pé o papel de barriga etc. Isso reforça a necessidade de convivência harmônica e mútua valorização entre a igreja (um organismo vivo).

O texto de Efésios 5:30 e Efésios 1:22-23 reafirmam que somos membros do corpo de Cristo, uma família espiritual que transcende vínculos biológicos. A igreja não é um prédio, um local com paredes, nem uma denominação, mas um organismo vivo, tendo Cristo como cabeça.



Porque somos membros do seu corpo.

Efésios 5:30

E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Efésios 1:22-23

A expressão mais comum que mostra nossa relação com Cristo é: “em Cristo”. Esta expressão aparece muitas vezes no Novo Testamento, especialmente nas epístolas, e revela quão estreita e substancialmente Deus tem nos unido a Cristo e nos tem feito com Ele uma só coisa. Este entendimento é fundamental para experimentarmos toda edificação mútua.

Nesse sentido, o relacionamento fraternal em Cristo nos oferece um vislumbre do propósito eterno de Deus para sua criação. Somos chamados a viver em comunidade, valorizando o contato pessoal e resistindo à tentação de nos isolarmos atrás de uma tela. Essa unidade em Cristo nos prepara para o futuro eterno juntos, na presença de Deus.

Os textos citados incentivam a reflexão sobre como estamos vivendo essa realidade em nossas comunidades locais e nos convoca a um aprofundamento constante na relação com nossos irmãos na fé.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima trigésima terceira lição do Fundamentos, aprendemos sobre a importância da união fraternal entre os cristãos, essencial para a vida cristã, fundamentada no sacrifício redentor de Cristo que nos faz membros de uma família espiritual. Vimos que a união fraternal em Cristo é uma pedra angular na vida cristã, refletindo a essência da mensagem do Evangelho que nos chama à unidade, amor e serviço mútuo.

Em tempos no qual a tecnologia tende a substituir o contato pessoal, e as redes sociais ganham forte dimensão, precisamos resgatar a importância do estar presente, do estar junto. A tecnologia pode ser uma aliada, mas não deve ser um substituto para as interações que nutrem os relacionamentos.

O relacionamento entre irmãos em Cristo é uma expressão da realidade de quem somos em Cristo. A comunhão e a unidade são um vislumbre do Reino de Deus, e ao vivermos esta realidade, nos aproximamos mais daquele propósito eterno para o qual fomos criados: refletir a imagem de Deus, e viver em sua presença, agora e para sempre.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Qual é a base comum que une os seguidores de Cristo, conforme descrito em Efésios 4:4-6?
- 02 De acordo com João 1:12-13 e João 3:3-6, o que é necessário para alguém ser considerado filho de Deus?
- 03 Como Romanos 8:16-17 e Gálatas 3:26-28 descrevem nossa relação com Deus e com outros discípulos?
- 04 Segundo Efésios 2:17-19, o que muda em nossa identidade ao nos tornarmos parte da família de Deus?
- 05 O que significa ser “membros uns dos outros” no corpo de Cristo, conforme 1 Coríntios 12:12-27 e Efésios 1:22-23?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição #133



Vídeo resumo
Lição #133



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me